

ATA DE REUNIÃO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE 2020/2021

LOCAL: JUIZ DE FORA/MG – 07.12.2020

Participaram da reunião a MRS Logística S/A, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil – STEFZCB, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete - SINTEF-CL, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo – STEFSP, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte – STEFBH e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas – SINDIPAULISTA, este representado pelo STEFSP, conforme lista de presença anexa.

O processo de negociação coletiva foi iniciado com os representantes da empresa recepcionando a todos os sindicalistas, destacando que mais uma vez esperam que as partes possam conduzir as etapas de negociação preservando o diálogo e mútuo respeito, características de todos os presentes.

Prosseguindo em suas considerações iniciais salientaram ainda que pretendem chegar ao final desse processo de negociação com a celebração do acordo coletivo de trabalho.

Os representantes da empresa lembraram a todos os problemas que a MRS ainda enfrenta ainda em decorrência do rompimento da barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho, que ainda apresenta limitações na operação, como no Terminal do Andaime, onde existem ainda restrições decorrentes das interdições das barragens de Forquilha III e IV.

Como se não bastassem as dificuldades ainda decorrentes do acidente de Brumadinho, nos deparamos com os impactos trazidos pela pandemia, o que vem empreendendo esforços de todos para a manutenção de toda estrutura, sem que houvesse qualquer tipo de alteração no quadro de profissionais, adoção de soluções como redução de salário ou suspensão de contratos de trabalho, sendo este o resultado de gestão equilibrada e dos ajustes orçamentários durante todos esses meses, sem os quais sem dúvida alguma seriam maiores as dificuldades para manter adimplentes os nossos compromissos com a folha de pagamento, benefícios, encargos sociais, tributos, impostos e diversos procedimentos para preservar a saúde de nossos colaboradores.

Sendo assim, observando todas as consequências decorrentes dos eventos já citados, procedemos à avaliação de todas as pautas de reivindicações dos sindicatos e após os estudos detalhados e criteriosos, face às limitações impostas, sobretudo pela pandemia que ainda permanece, considerando as necessidades de sustentabilidade da empresa, elaboramos a contraproposta da MRS contemplando as possibilidades atuais da empresa nas que minutas foram encaminhadas por e-mail a cada um dos sindicatos, destacando que tal contraproposta tem valor pelo seu conteúdo integral.

Em detalhes acerca do conteúdo econômico esclarecem os representantes da empresa que o reajuste salarial proposto é de 3,95%, Vale Alimentação/Refeição no valor de R\$831,84, o Auxílio Materno Infantil equivalente a R\$389,91, assim como a manutenção dos benefícios.

Feitas as considerações iniciais, pelos representantes sindicais foi destacado preliminarmente que a contraproposta da empresa está aquém das expectativas dos sindicatos.

Além das considerações gerais sobre a contraproposta empresarial, os dirigentes sindicais indagaram acerca da parcela fixa, sobre o ticket de dezembro, diária de maquinistas, alimentação de maquinistas e sobre o home office.

Especificamente sobre as indagações sindicais, foi esclarecido que a cláusula pertinente à parcela fixa está contida na contraproposta como previsão para que o valor seja objeto de debate ao longo da negociação. Em relação à diária foi esclarecido que a proposta apresentada para os salários também se aplica à diária de maquinistas. Sobre a alimentação de maquinistas foi esclarecido que a cláusula está contida na contraproposta e sobre o home office a empresa está revisando sua política oficial para divulgação oportunamente.

Os dirigentes sindicais de Conselheiro Lafaiete destacaram que pretendem discutir individualmente a respectiva pauta, para após prosseguirem a negociação em conjunto com os demais sindicatos.

Os demais sindicatos destacaram a intenção de debaterem questões específicas de cada base, todavia pretendem discutir o ACT em conjunto, ficando as situações pertinentes a cada base para reuniões em outro momento.

E salientaram que pretendem debater no âmbito do acordo coletivo, as questões que envolvem o home office.

O sindicato de SP indagou sobre o adicional de cremalheira e pelos representantes da empresa foi esclarecido que propõe sua manutenção nos termos do acordo vigente.

Pelos sindicatos foi solicitado ainda que não sejam realizadas demissões durante a discussão do acordo coletivo, pleitearam a manutenção da data base e também do acordo vigente.

Os representantes da empresa destacam que a data base já foi garantida através de e-mail e reiteram aqui sua garantia. A respeito da manutenção do acordo vigente, este também foi assegurado até 31/12/2020 no mesmo e-mail que garantiu a data base. Quanto à não realização de demissões durante o processo de negociação, a empresa se compromete a responder até o final desta semana.

Encerrados os debates, as partes ajustaram também que a próxima reunião será no dia 18/12/2020 às 14 horas através do Teams, para que os sindicatos possam apresentar suas considerações acerca da contraproposta da

empresa, desta forma, sem mais para o momento encerrou-se a presente reunião sendo esta ata encaminhada por e-mail a todos os representantes das partes.
Juiz de Fora, 07 de dezembro de 2020.

MRS Logística S/A

STEFZCB

SINTEF-CL

STEFSP

STEFBH

SINDIPAULISTA